



Como cresce Yannick Djaló! Depois de ajudar a destruir anteontem à noite o Rio Ave (5-0), no seu primeiro hat trick, o jovem avançado mostrou em definitivo uma nova face. Hoje um jogador diferente por razões de ordem tática e emocional, e fruto do próprio e natural processo evolutivo na sua quarta época ao mais alto nível em Alvalade, o ponta-de-lança formado também como segundo avançado e agora a fazer diferença como ala está na crista da onda. Como exclamou, a O JOGO, José Couceiro, seu técnico nos tempos da Selecção de sub-21: "Ele já não é um miúdo!" E é nas linhas que mostra aquilo de que é capaz.

Não sendo estranhas ao público as armas do luso-guineense - velocidade, espontaneidade no remate, versatilidade -, a novidade reside no amadurecimento e maior acerto do jovem que chegou a Alvalade com 15 anos. Francisco Cruz, técnico do Associação Desportiva da Estação (ADE), emblema da Covilhã onde Djaló iniciou actividade, é amigo pessoal do jogador... e benfiquista confesso. O homem que, na cidade serrana, todos conhecem por professor Cruz lembra: "Comigo, ele jogava mais atrás do ponta-de-lança, era segundo avançado. Por vezes colocava-o encostado à esquerda, nunca do lado direito. Jogava como tem feito agora no Sporting. Assim explora a rapidez, abre a frente de ataque e foge para o meio, de onde remata e surpreende." Carlos Pereira, ex-adjunto de Paulo Bento - técnico que lançou o 20 nos seniores leoninos - completa a preferência pela banda canhota: "Vejo-o mais como um jogador de linhas, ao invés de actuar pelo meio do terreno. Preferencialmente pela esquerda, de onde parte para explorar o espaço interior em diagonal e utiliza o seu melhor pé: o direito." Porém, o verdadeiro segredo está no amadurecimento do atleta, sem esquecer o momento do conjunto orientado por Carlos Carvalhal. Com o Sporting a jogar sem pressão, a equipa está mais serena, e o próprio Yannick é hoje um jogador "mais lúcido, mais frio, mais calculista", ainda segundo o antigo lateral-esquerdo e ex-técnico das camadas jovens leoninas. Couceiro é ainda mais assertivo: "Ele acredita mais nele próprio, o que é determinante para não ter medo de falhar!"

No entanto, há muito caminho por percorrer. A recomendação chega pela voz de António Simões, técnico de Djaló nos sub-23. O magriço foi a Alvalade ver o dianteiro brilhar contra os vila-condenses, mas aconselha o jogador a dizer não ao comodismo. "Está num processo de afirmação, ainda não chegou à meta final. Tem evoluído nos últimos meses, é um facto, mas não pode deixar que isso seja temporário." O ídolo eterno do rival Benfica não economiza nos elogios, mas alerta para os aspectos que o atacante necessita aprimorar. "Tem de entender melhor o jogo colectivo e ter mais relacionamento com o jogo quando não tem bola. Se ontem

eu fosse um 'scout', indicava o Liedson, por exemplo..."

Os golos que foram imagem de marca de Djaló no processo de formação estão a aparecer com assiduidade e consubstanciam toda uma maturação. Carlos Dinis subscreve a tese, depois de ter treinado o leão em diversos escalões jovens nacionais: "O Djaló alia a sua velocidade à finalização, na qual não era tão forte, e agora demonstra serenidade. Está mais decidido, mais forte, aproveita os momentos certos." Pegando nos remates, Couceiro conclui: "Este é o seu ano de afirmação. O Yannick é inteligente e sabe que não podia ficar conhecido por marcar golos ao Benfica em pré-temporada."

Agradecido a Carvalho

Inconstante com Paulo Bento, é com Carlos Carvalho que Djaló apresenta melhor rendimento. Como tal, está agradecido e gostava que Carvalho continuasse: "É claro que fico triste com a sua saída, pois é um técnico com o qual gosto de trabalhar. Gostaria que ficasse, é uma das pedras da recuperação." O professor Francisco Cruz, técnico do 20 no ADE, destacou a importância de Carvalho: "Ele andava desiludido, foi castigado com lesões, mas o Carvalho tem apostado nele. Não há dúvida de que ele está mais confiante".

Testemunhos

"Ele está finalmente a exprimir-se bem. Que marque três golos ao Benfica... mas sofra quatro Francisco Cruz, treinador dos iniciados do ADE

"Está a mostrar força no um-para-um e, acima de tudo, quão útil é a sua velocidade Carlos Pereira, Ex-técnico adjunto do sporting

"As características dele são de avançado-esquerdo ou direito. Para ele, é melhor a esquerda António Simões, seleccionador nacional de sub-23

"Não é um jogador para baixar e controlar o jogo, mas sim um desequilibrador José Couceiro, ex-seleccionador nacional de sub-21

"Vive um conjunto de situações favoráveis, como a maturidade e a estabilidade emocional

Carlos Dinis, ex-seleccionador nacional de sub-18

Futura esposa também marca

A felicidade em termos familiares será outro dos factores com influência no momento de forma vivido por Yannick Djaló. Depois de uma longa relação da qual resultou um filho e uma separação pública polémica, Djaló iniciou o namoro com a actriz e apresentadora Luciana Abreu, que será mãe do seu segundo filho e futura mulher, como revelou o próprio na hora de lhe dedicar os golos apontados contra o Rio Ave - "Os golos são todos para a minha futura esposa", disse. José Couceiro, técnico que o orientou nos sub-21, reconhece a importância de se ser feliz também fora de campo: "A parte emocional pode ter influência em termos motivacionais."

In ojogo.pt

{seyret player="off" detail="off" type="latest" id="917" count="" colum="" cat=""}